

Rillo, não são preparados, os policiais militares, não ingressam nas escolas para serem integrantes de esquadrão da morte. Pelo contrário; eles entram na Polícia Militar de São Paulo porque têm muito mais do que uma profissão, porque têm um compromisso com o cidadão de São Paulo. Eles morrem pelo cidadão de São Paulo.

Queria que o nosso deputado Rillo também trouxesse aqui à baila os 46 policiais que morreram defendendo o cidadão de São Paulo. Queria que fosse comentada aqui, bem definido nas palavras do Dr. Alexandre de Moraes, atitude panfletária do nosso ouvidor. E fica aqui, de novo, o convite ao nosso ouvidor para que venha conhecer como é a formação do policial militar. Estendo esse convite também ao nosso nobre deputado Rillo, para que venha conhecer como é a formação do policial militar, como é tirar o jovem, a mulher, o homem da sociedade, prepará-lo para servir, prepará-lo para até morrer, se necessário. Prepará-lo para fazer o bem para o cidadão. É isso que se prega nas escolas. Então, convidado não só o deputado Rillo, mas todos que quiserem, para conhecer a Escola Superior de Soldados. Nossa soldado tem que aprender a fazer parte, porque também o Estado, muitas vezes, não chega até as comunidades.

Então fica aqui o meu repúdio e a minha pergunta: a quem interessa essa generalização?

A generalização, Sr. Presidente, é sempre burra, sempre comete equivoco. No caso da Polícia Militar, generalizar fatos que nós também repudiamos, uma vez provado que há problemas, é um grande erro. São mais de 90 mil homens e mulheres dedicados, que trabalham e que estão sofrendo, como nossa soldado Adriana que, com um tiro na cabeça, está sofrendo no Hospital das Clínicas.

Fica essa questão para que seja respondida: a quem interessa essa grande generalização?

Muito obrigado, Sr. Presidente e Srs. Deputados.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por 30 minutos.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Coronel Camilo e suspende a sessão por 30 minutos.

Está suspensa a sessão.

\*\*\*

- Suspensa às 16 horas e 35 minutos, a sessão é reaberta às 17 horas e quatro minutos, sob a Presidência do Sr. Fernando Capez.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSD - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, está esgotado o tempo destinado ao Grande Expediente.

Vamos passar à Ordem do Dia.

\*\*\*

- Passa-se à

## ORDEM DO DIA

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSD - Pela ordem sobre deputado Cauê Macris.

Há aqui o requerimento de inversão para que o item 103 ...

O SR. CAUÊ MACRIS - PSD - Sr. Presidente, retiro a minha questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSD - Está retida. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, há sobre a mesa requerimento de inversão, para que o item 103 passe a figurar como item 1, renumerando-se os demais.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Item 1 - Discussão e votação - Projeto de lei nº 1189, de 2015, de autoria do Sr. Governador. Autoriza o Poder Executivo a realizar operações de crédito com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD. Com 7 emendas. Parecer nº 954, de 2015, do Congresso das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças, favorável ao projeto e contrário às emendas.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão.

O SR. ANTONIO SALIM CURIATI - PP - Sr. Presidente, gostaria de fazer uma sugestão. Estou nesta Casa há muito tempo, ou melhor, sou o mais antigo deputado desta Casa. Inicialmente, tínhamos umas poltronas com rodinhas. Inclusive, as poltronas dos funcionários da Casa têm rodinhas. Ontem, na reunião das lideranças, verifiquei que as deputadas estavam com dificuldade para retirar as cadeiras.

Então, vou fazer novamente uma solicitação a Vossa Excelência. Solicite ao departamento próprio que sejam colocadas rodinhas em todas as poltronas desta Casa. Somos homens e não temos dificuldade de remover a poltrona, mas as deputadas têm dificuldade. Eu, que sou idoso, também tenho tido dificuldade de remover as poltronas.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSD - Vossa Excelência há muito tempo vem fazendo esse pedido. Vou encaminhar um ofício para que a 2ª Secretaria instale rodinhas nas cadeiras.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, qual foi o projeto que teve a discussão encerrada?

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSD - Votamos a inversão da Ordem do Dia. O item 103, Projeto de lei nº 1.189, de 2015, de autoria do Sr. Governador, que autoriza o Poder Executivo a realizar operações de crédito com o Banco Internacional, passou a constar como item 1 e os demais itens foram renumerados. Colocou-se em votação e foi aprovada a inversão da Ordem do Dia.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sr. Presidente, qual o número necessário de assinaturas para a inversão da Pauta?

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSD - Deputado Cauê Macris, V. Exa. que requereu a inversão da Ordem do Dia, qual o número de assinaturas?

O SR. CAUÊ MACRIS - PSD - PARA COMUNICAÇÃO - Na verdade, Sr. Presidente, protocolamos um pedido de preferência do pedido da inversão da Ordem do Dia, não necessitando, inclusive, do número regimental de assinaturas em relação à Ordem do Dia.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSD - Declaramos encerrada a discussão do Projeto de lei nº 1.189, de 2015.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, não entendi muito bem. Acabamos de sair do Colégio de Líderes, em que a bancada do PSB manifestou oposição. Chegamos ao plenário com uma rapidez monumental. Por pouco que o projeto não é aprovado, e não tem nada a ver com a bancada do PSB, que manifestou uma oposição firme no Colégio de Líderes. Agora, verifico que já encerramos a discussão e, por pouquíssimo tempo, já teríamos votado esse projeto, que era objeto de discordia no Colégio de Líderes.

Estou - essa palavra é bem simbólica - estupefato com essa decisão de Vossa Excelência.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Não tomei decisão alguma. Deu o horário, declarei aberta a Ordem do Dia. Na Ordem do Dia, coloquei em votação o requerimento de inversão. Declarei a votação; não houve pedido de verificação de votação. Invertida a Ordem do Dia, coloquei em discussão o Projeto de lei nº 1.189. Não havia nenhum orador inscrito; declarei encerrada a discussão. Agora, está em votação. Alguém vai fazer encaminhamento?

O SR. GERALDO CRUZ - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, acho que, para um bom entendimento e pelo seu empenho de valorização da Casa, perdoe-me, mas não está correto o seu procedimento. Acabamos de levantar, estamos chegando ao microfone e V. Exa já tinha colocado o projeto em votação!

Entendendo que V. Exa. estava ainda fazendo a inversão da Pauta, penso que não fica muito bem para a Casa esse procedimento. Parece-me uma tentativa de impedir que o deputado faça a discussão. Não deu nem três minutos, V. Exa. já tinha invertido a Pauta e...

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Eu poderia ter declarado aprovado o projeto. Espero o deputado Campos Machado fazer a questão de ordem, coloquei em votação.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Acho que as coisas precisam ser colocadas da maneira mais correta e transparente possível. Vossa Excelência agiu com toda transparência possível na condução dos trabalhos e, inclusive, digo por quê. Quando V. Exa. abriu a Ordem do Dia existiu uma preocupação deste deputado - até para mostrar aos deputados e pegar a gravação e as notas taquigráficas - de verificar se o meu requerimento de preferência e o meu requerimento de inversão da Ordem do Dia estavam sobre a mesa. Inclusive, Sr. Presidente, quando V. Exa. abriu a Ordem do Dia eu pedi uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Antes de eu declarar encerrada a discussão.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Vossa Excelência não tinha nem votado o requerimento ainda. Eu pedi uma questão de ordem e vi os dois requerimentos em cima da mesa de Vossa Excelência. Vi que V. Exa. iria votar os requerimentos que estavam sobre a mesa, tanto é que retirei a minha questão de ordem logo depois.

Vossa Excelência leu com toda a calma do mundo o requerimento inteiro, colocou em discussão e encerrou a discussão. Tanto é verdade que o deputado Campos Machado chegou nesse momento em que V. Exa. ia colocar o projeto em votação e perguntou o que estava sendo votado. Eu disse a ele que estávamos votando o projeto. Então ele disse: "Pela Ordem".

O deputado Cauê que estava chegando naquele momento disse: "Não. Acho que é o requerimento de urgência". Eu disse que não, que já estávamos votando o projeto. Inclusive, deu tempo para o deputado Campos Machado ir ao microfone, senão o projeto já teria sido votado. Isso tudo aconteceu após as 17 horas, após ser aberta a Ordem do Dia.

Quero ponderar, porque acho importante até para mantermos o bom andamento da Casa, que a sessão ordinária abre às 16 horas e 30 minutos. Todos os dias, às 16 horas e 30 minutos estou aqui, na frente deste microfone, para acompanhar o que está sendo feito. Acho que é um posicionamento que todos os líderes de todos os partidos deveriam ter. Acho que a crítica está sendo feita de forma bastante errada, porque hoje V. Exa. foi muito tranquilo e sereno dentro desse processo como um todo.

A SRA. BETH SAHÃO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, nós fizemos uma reunião no Colégio de Líderes agora há pouco e saímos de lá com a combinação de que iríamos discutir o projeto. Como V. Exa. chega aqui e encerra a discussão do projeto, Sr. Presidente? Não deu tempo de nos deslocarmos da sala de reunião do Colégio de Líderes até o plenário. Não dá. Desse jeito não precisamos mais de Colégio de Líderes. Vamos fechar o Colégio de Líderes, porque o que combinamos lá não está sendo cumprido aqui. Nós combinamos. O que é combinado não é caro. Isso não é possível. Que palavra é essa? Nós acabamos de sair de lá, falamos que iríamos discutir, que não havia acordo para a votação do empréstimo, e ao chegarmos aqui...

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Tem razão.

A SRA. BETH SAHÃO - PT - Não é possível ficarmos calados diante disso. É muito autoritarismo. Esta é uma Casa de debates, é um parlamento de debates, uma Casa democrática e as minorias têm que ser respeitadas.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O presidente não pode colocar em discussão se não há oradores inscritos para discutir. A sessão é reaberta às 16 horas e 30 minutos, ela é adiada até às 17 horas. Às 17 horas e 2 minutos eu me sento aqui e declaro: Ordem do Dia. Coloco o requerimento para votação. O líder do governo vem, pede a palavra e faz uma questão de ordem. Eu ouvi a questão de ordem, li o requerimento, coloquei em votação, olhei. Não posso dizer: "Esperem um pouquinho" e então vem alguém se inscrever para discutir.

Os deputados querem discutir, mas não se inscrevem. Como o projeto será discutido? Encerrada a discussão. Se a Presidência quisesse atropelar, diria ainda: "Em votação. Aprovado." Esperamos, falamos "Em votação" lentamente para que, se alguém quiser encaminhar, que faça o encaminhamento.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, infelizmente eu sou obrigado a dizer que não lhe assiste razão. Nós ficamos até quase agora no Colégio de Líderes. Vocês se levantou, veio direto para o plenário e tinha sido praticamente acertado que esse projeto ia ser votado amanhã.

Eu cheguei e vejo que o deputado Cauê Macris estava preocupado e me disse: "Campos, está sendo votado o projeto". Aí, eu tive que pedir a ordem porque eu vi a posição do deputado Carlos Cezar e vi o que foi acordado lá. Eu pedi a ordem para que não fosse votado esse projeto. Eu acho que nós só temos um caminho: levantar a sessão e votar o projeto amanhã.

Se nós somos lerdos, a culpa é nossa. Ele não pode alterar a decisão que ele proferiu há pouco. Nós só temos um caminho. Sr. Presidente, eu requeiro o levantamento da sessão.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Sr. Presidente, solicito a suspensão dos trabalhos por cinco minutos.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Cauê Macris e suspende a sessão por cinco minutos.

Está suspensa a sessão.

\*\*\*

- Suspensa às 17 horas e 17 minutos, a sessão é reaberta às 17 horas e 34 minutos, sob a Presidência do Sr. Carlão Pignatari.

A SRA. CLÉLIA GOMES - PHS - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por cinco minutos.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pela nobre deputada Clélia Gomes e suspende a sessão por cinco minutos.

Está suspensa a sessão.

\*\*\*

- Suspensa às 17 horas e 35 minutos, a sessão é reaberta às 17 horas e 38 minutos, sob a Presidência do Sr. Fernando Capez.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, informando que a Ordem do Dia será a mesma da sessão de hoje.

Está levantada a sessão.

\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 17 horas e 38 minutos.

\*\*\*

## DECLARANDO:

que na Decisão nº 5887/2015, da Mesa, publicada em 11/09/2015, a nomeação de REINALDO FRANCO DE SOUZA, RG nº 23958562, deve ser considerada em vaga decorrente da exoneração de GIRLANA TALANE DAMASCENA FREIRE. (Decisão nº 5984/2015);

**CESSANDO**, Gratificação Especial de Desempenho – G.E.D., de que trata o Art. 3º, da Lei Complementar nº 1.011/07, de 15 de junho de 2007, dos funcionários abaixo-relacionados, na seguinte conformidade:

Mat. 24630, ANA LUCIA DA SILVA OLIVEIRA

(Decisão nº 5985/2015);

Mat. 21369, ANDRÉ GUILHERME BELLO TEIXEIRA ALVES

(Decisão nº 5986/2015);

Mat. 22186, CLEIDI APARECIDA DIAS

(Decisão nº 5987/2015);

Mat. 21203, ELIEZER RIBEIRO DA COSTA

(Decisão nº 5988/2015);

Mat. 21259, LUIS HENRIQUE SIMAO GODEGHESI

(Decisão nº 5989/2015);

**ATRIBUINDO**, Gratificação Especial de Desempenho – G.E.D., de que trata o Art. 3º, da Lei Complementar nº 1.011/07, de 15 de junho de 2007, para os funcionários abaixo-relacionados, na seguinte conformidade:

Mat. 24630, ANA LUCIA DA SILVA OLIVEIRA, GED Nível VIII

(Decisão nº 5990/2015);

Mat. 16409, RICARDO LUIZ SILVA REIS LOBO, GED Nível IX

Mat. 8352, RITA DE CÁSSIA FERNANDES HADDAD, GED Nível X

(Decisão nº 5991/2015);